

informe

INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXVII | Nº 418 | ABRIL 2022

Inovação tecnológica
**Workshop inédito do INCA aponta direções
para a oncologia**
Págs. 6 e 7



**COMISSÃO PARA ANÁLISE DE PROGRESSÃO E PROMOÇÃO
NA CARREIRA DE C&T JÁ ATENDE SERVIDORES**

Pág. 9

O INCA promoveu o I Workshop de Inovação e Empreendedorismo (Wine 2022), marcando o lançamento do Núcleo de Inovação Tecnológica, nos dias 24 e 25 de março. O encontro contou com palestras de representantes do Ministério da Saúde, do INCA e de instituições parceiras, que destacaram o potencial inovador do INCA e projetaram ações para os próximos anos. A reportagem está nas páginas 6 e 7.

Na página 8, saiba mais sobre o mutirão de vigilância colorretal, que, em uma semana, realizou 111 colonoscopias em pacientes pós-tratamento de câncer ou retirada de adenoma. O apoio da Direção do HC I e da Divisão de Enfermagem foi fundamental para a realização da atividade.

Confira, na página 9, matéria sobre a implantação da Comissão de Análise de Progressão e Promoção (CAPP), cujo objetivo é analisar os processos dos servidores para fins de progressão e promoção na carreira de Ciência e Tecnologia (C&T). Os integrantes foram escolhidos pela representatividade em suas respectivas áreas de atuação.

O Serviço de Patrimônio (Sepat) e a Divisão de Administração Hospitalar retiraram 209 itens inservíveis do HC I. Além de facilitar a higienização e o controle de pragas e vetores nos setores, a ação contribuiu para a melhoria do aspecto visual da unidade. Saiba mais na página 4.

E o seminário Estratégias para organizar as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero marcou o Março Lilás e o Dia Internacional da Mulher. Profissionais da Atenção Primária e de controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de saúde, pesquisadores, docentes e estudantes participaram de forma virtual do evento. Confira na página 3.

Boa leitura!



O coral INCantando retomou os encontros presenciais e está com inscrições abertas para novos integrantes. Todas as vozes são bem-vindas, mas há um chamado especial para as masculinas, que estão em minoria no projeto. Os ensaios ocorrem, às terças-feiras, das 11h às 12h30. Os interessados devem enviar nome, setor e telefone de contato para o e-mail comunicacao@inca.gov.br. Os locais dos ensaios variam, conforme a semana. Para saber sobre os locais dos ensaios, ligue para 3207-6084.

Pela primeira vez, o projeto Nosso Cuidado, do HC IV, com o apoio da Capelania da unidade, comemorou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março. Servidoras e colaboradoras participaram do Dia da Beleza, oferecido pela voluntária Deborah Caldas e sua equipe, que proporcionaram cuidados pessoais e compartilhamento de dicas de maquiagem e autocuidado. Além disso, 140 profissionais que trabalhavam no HC IV naquele dia foram presenteadas com flores e bombons.

O Serviço de Tecnologia da Informação (SETI) orienta a não acessar links suspeitos ou provenientes de e-mail enviado por desconhecidos, pois trata-se de uma prática criminosa conhecida como phishing: tentativa de fraude para obter ilegalmente informações como número da identidade, senhas bancárias, número de cartão de crédito, entre outras. O SETI também destaca a importância da leitura da Política de Segurança da Informação, disponível na Intranet, no menu superior "TI", dentro do tópico "Governança e Inovação".

informe INCA

Ano XXVII | Nº418 | ABRIL 2022
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Daniella Daher e Nemézio Amaral Filho. Redação e reportagem: Carla Sena e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa).

Estratégias de detecção precoce do câncer do colo do útero são tema de seminário



Pesquisadores, gestores e representantes das secretarias de saúde participaram de forma virtual do evento

Os desafios no rastreamento e no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero foram debatidos no seminário *Estratégias para organizar as ações de detecção precoce do câncer do colo do útero*, dia 25 de março, para marcar o Março Lilás e o Dia Internacional da Mulher. Profissionais da Atenção Primária e de controle do câncer das secretarias estaduais e municipais de Saúde, pesquisadores, docentes e estudantes participaram de forma virtual do evento, disponível na íntegra na TV INCA, o canal do Instituto no YouTube. Ainda durante as comemorações do mês dedicado ao controle do câncer do colo do útero, o INCA lançou material informativo para as mídias digitais (Leia no box).

“O Março Lilás ajuda a fortalecer as ações de controle desse tipo de câncer, que devem ser contínuas ao longo do ano, tanto na atenção primária, quanto na especializada”, ressaltou o chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA, Arn Migowski, referindo-se aos desafios no combate à doença, que registra 17 mil novos casos e 6.500 mortes por ano no Brasil.

Representante da Divisão, Itamar Bento Claro apresentou a palestra *O que já conhecemos sobre as barreiras para a detecção precoce do câncer do colo do útero?*. O técnico destacou que a doença – a terceira mais frequente e a quarta de maior mortalidade do sexo feminino no Brasil entre

todos os tipos de câncer – afeta, principalmente, negras e pardas, com menor escolaridade e renda. “Temos muitos casos na Região Norte, que ainda hoje representam um desafio. Entre os vários motivos apontados pelas mulheres para não fazerem o exame preventivo, estão a falta de acesso à rede de saúde, a desinformação sobre a importância do exame e a vergonha do próprio corpo”, disse.

Outros destaques do encontro foram as experiências bem-sucedidas nas estratégias de atenção primária nas cidades paulistas de Pontal e Ribeirão Preto; nas paraenses Canaã dos Carajás e Augusto Corrêa; e em Pelotas (RS). Entre as ações adotadas estão a ampliação do horário de atendimento das unidades de Atenção Primária à Saúde, com opções de exames em vários dias da semana, a busca ativa e a orientação para as mulheres com linguagem acessível, simples e direta.

A chefe substituta da Divisão, Flávia de Miranda Corrêa, enfatizou a importância da vacinação contra o HPV como medida de prevenção ao desenvolvimento do câncer do colo uterino. “Precisamos aumentar a cobertura da vacinação, garantir o acesso aos exames de rastreamento e zelar pela qualidade, promovendo o tratamento dos casos confirmados. E o desafio mais recente é o impacto da pandemia. Tivemos reduções na busca por exames e também na realização de biópsias para o diagnóstico desse câncer.”



Em razão do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o INCA lançou material informativo digital sobre câncer de mama e câncer do colo do útero, dando continuidade ao tema do Dia Mundial do Câncer: *Somos Iguais e Diferentes, Cuidados para Todos*. Com foco na saúde da mulher, as peças incluem *cards* para mídias sociais, abordando medidas preventivas e tratamento, que foram disponibilizados no portal do Instituto.

Operação promove a retirada de bens inservíveis

Duzentos e nove itens inservíveis foram retirados do HC I pelo Serviço de Patrimônio (Sepat) e pela Divisão de Administração Hospitalar da unidade nos meses de fevereiro e março. A operação exigiu cinco viagens de caminhão com capacidade para armazenar 25 metros cúbicos. O material incluiu mobiliário e equipamentos dispostos nas áreas técnicas, no subsolo, em depósitos do hospital e até nos corredores. A ação busca proporcionar melhor acesso às rotas de emergência, além de facilitar a higienização e o controle de pragas e vetores nos setores, contribuindo, ainda, para a melhoria do aspecto visual.

“Os bens irre recuperáveis são recolhidos pela Comlurb ou por cooperativa cadastrada. Já os bens ociosos, recuperáveis e antieconômicos são disponibilizados no REUSE para possível doação ou transferência”, disse o chefe do Sepat, Bruno do Nascimento Frederico, que aguarda novo levantamento da administração do HC I para dar continuidade ao serviço.



Para que seja considerado inservível, o bem é classificado de acordo com quatro categorias. A primeira é “ociosa”, quando as condições de uso do item ainda estão preservadas, mas ele não é mais usado. A segunda é “recuperável”, que inclui o bem móvel que não se encontra em condições de uso e cujo custo da recuperação seja de até 50% do seu valor de mercado.

Na condição de “antieconômico”, está o bem móvel que tem manutenção onerosa em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou porque tornou-se obsoleto. E última categoria é a “irrecuperável”, que abrange os objetos que não podem ser utilizados para o fim a que se destinam devido à perda de suas características ou em razão do custo de recuperação ultrapassar 50% do seu valor de mercado.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Pesquisadores da Física Médica publicam artigo em revista internacional

Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) em Física Médica de Sarah Mazaro, o artigo *Characterization and implementation of the L-alanine detector for quality control of lung SBRT treatments with the VMAT technique* foi publicado em março no *Journal of Radiation Research and Applied Sciences*, revista internacional sobre pesquisa em radiação. Sarah estudou no INCA de 2015 a 2017 e, durante a realização do TCR, foi orientada pelo físico médico Leonardo Peres, coautor do estudo.

A VMAT é a tecnologia de entrega de dose de radiação mais moderna no mundo. “Ela é feita com o aparelho (*gantry*) girando em torno do paciente e não estático, como as outras formas de irradiar, modulando a intensidade da dose entregue por meio do movimento dos colimadores multilâminas [dispositivos limitadores de feixe, utilizados para reduzir a quantidade de radiação desnecessária, que se dispersa podendo atingir outras partes do corpo do paciente] e, ao mesmo tempo, variando a taxa dessa dose. O INCA dispõe dessa tecnologia desde 2011 no

aparelho Trilogy e, a partir deste mês de abril, no Clinac CX”, informou Leonardo Peres.

O trabalho é pioneiro: foi o primeiro produzido no Brasil utilizando o detector Alanina, para medir dose de campos pequenos produzidos pela técnica VMAT. “A vantagem dessa técnica é que a entrega da dose é bem conformada no alvo, o que poupa os tecidos saudáveis ou órgãos de risco ao redor do tumor, além de poder ser aplicada para qualquer paciente”, disse o físico médico.

Esse é o segundo artigo da Seção de Física Médica do INCA publicado na revista internacional. O primeiro foi o TCR do aluno Cristiano Reis, intitulado *Effects of heterogeneities in dose distributions under non-reference conditions: Monte Carlo simulation vs dose calculation algorithms*, também orientado por Peres. “Trata-se de uma revista com fator de impacto 1,77, o que, para trabalhos na área de física médica, é muito bom e dá visibilidade internacional ao INCA”, destacou o orientador.

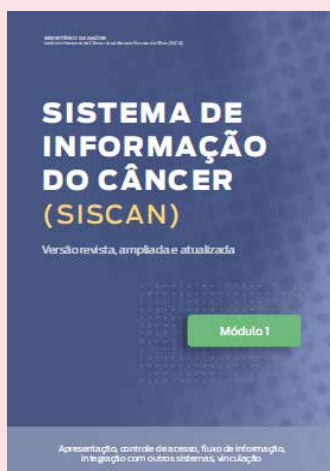


Peres: INCA conta com tecnologia VMAT desde 2011

Manual apoia monitoramento de ações de controle do câncer

O manual do Sistema de Informação do Câncer (Siscan), elaborado pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA, já está disponível *on-line*. Dividida em dois volumes, a publicação reúne informações sobre a operacionalização do sistema com o objetivo de auxiliar os profissionais que o utilizam nas ações de detecção precoce dos cânceres do colo do útero e de mama. Implantado em 2013 no SUS, o Siscan ainda não possuía um manual definitivo.

Chefe da Divisão, o médico epidemiologista Arn Migowski ressaltou a importância da versão digital do documento para atender aos diferentes usuários: “A publicação *on-line* vai apoiar o trabalho de inúmeros usuários do Siscan no Brasil inteiro”. Arn enfatizou ainda



a participação do INCA na gestão do sistema. “Com isso, esperamos consolidar ainda mais o papel nacional do Instituto, contribuindo com a organização, o monitoramento e a avaliação dos programas de rastreamento de câncer em todo o País.”

Em seu primeiro volume, o manual traz informações detalhadas sobre o controle de acesso, o fluxo de informação, a integração com outros sistemas e vinculação. A segunda publicação reúne os exames informados no sistema e os procedimentos para faturamento.

Sob gestão do INCA desde 2018, o Siscan engloba os exames de rastreamento e de investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama, assim como informações sobre condutas diagnósticas e algumas terapêuticas relativas ao seguimento dos casos positivos e/ou alterados, facilitando o monitoramento e avaliação das ações de controle no País.

+ **MAIS NA INTERNET:** Confira no link: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/manuais/manual-do-sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-modulos-1-e-2>

HUMANIZAÇÃO

Bailinho anima pacientes infantis no carnaval fora de época

Pacientes infantis puderam se divertir no bailinho de carnaval fora de época, promovido pelo INCAvoluntário na Sala da Recreação Infantil, no Ambulatório Pediátrico do HC I.

O evento teve direito a marchinhas, maquiagem, sorvetes e brincadeiras e, mais uma vez, contou com o apoio da empresa de festas Animasom.

A mãe Lenice da Costa Araújo agradeceu pela surpresa. Ela traz o filho de 6 anos ao INCA há três meses. Essa foi a primeira vez que os dois participaram de uma atividade. “Eu acho muito bonito esses encontros nas datas comemorativas. Mesmo sendo a primeira vez, a gente vê que distrai bastante as crianças, que passam por um tratamento muito rigoroso e invasivo. O meu filho se divertiu bastante.”



Evento teve direito a marchinhas, maquiagem, sorvetes e brincadeiras

Integrante há cinco anos no INCAvoluntário, Eloísa Nunes da Cunha participou do bailinho. “É uma sensação maravilhosa, porque eles ficam muito felizes e transmitem isso para a gente. Nós podermos proporcionar isso para as crianças é maravilhoso. E para as mães também. É um jeito de aliviar o coração delas, que estão vendo os filhos relaxando um pouco.”

Foi possível voltar a realizar as atividades comemorativas devido à redução de casos de Covid-19. A próxima será a do Dia das Mães.



Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Alessandra de Sá Earp projetou perspectivas tecnológicas para os próximos anos

INCA promove primeiro encontro sobre inovação

Apresentar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do INCA e sensibilizar o público-alvo em torno dos temas da inovação e empreendedorismo. Esses foram alguns dos objetivos do *1 Workshop de Inovação e Empreendedorismo (Wine 2022)*, organizado pelo NIT, nos dias 24 e 25 de março.

O *Wine 2022* abordou temas como o Marco Legal da Ciência e Tecnologia e Inovação, a importância da proteção da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, além do papel dos NITs nas Instituições de Ciência, Tecnologia e de Inovações (ICTs). Responsável pelo NIT, a analista em Ciência e Tecnologia Jane Vieira avaliou como positiva a realização do encontro. “Os assuntos debatidos foram de grande relevância para que possamos criar a cultura do empreendedorismo e dos ambientes de inovação nas ICTs, como o INCA, e promover ainda mais a pesquisa e o desenvolvimento na área de CT&I”, disse.

O coordenador de Pesquisa, Luis Felipe Ribeiro Pinto, classificou o lançamento do NIT como um marco

para a instituição. “O INCA tem sido, desde a sua criação, referência em pesquisa, ensino, assistência e políticas públicas para o controle do câncer no País. O que queremos, especialmente hoje, é reafirmar nosso compromisso de sermos também referência em inovação e empreendedorismo. A implantação do NIT é uma das iniciativas que integram o Plano Estratégico 2020-2023 do Instituto. Acreditamos que todas as ações relacionadas à inovação podem fortalecer nossa missão, visão e valores, proporcionando mobilização e engajamento.”

A coordenadora-geral de Inovação Tecnológica na Saúde, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde, Luciene Bonan, acredita que o INCA pode se tornar, nos próximos anos, referência em produtos inovadores. “Esses produtos poderão ajudar a todos os pacientes oncológicos do SUS. Temos uma grande expectativa de desenvolver o tema inovação, tanto no INCA quanto em outros institutos de pesquisa do Ministério da Saúde. Acreditamos que esses institutos podem auxiliar na mudança da cultura na pesquisa, estimulando a aplicação do empreendedorismo por nossos alunos, para que as ideias saiam da bancada do laboratório e possam virar produtos que beneficiem pacientes do SUS”, observou a especialista, ex-aluna do INCA.

Revolução

A diretora do departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Alessandra de Sá Earp Siqueira, discorreu sobre *Ciência, tecnologia e inovação em oncologia: perspectivas e futuro*. “A revolução tecnológica do nosso mundo já é inovação e promove excelentes oportunidades aos pesquisadores. Temos que utilizar o



João Viola mostrou a linha do tempo da criação da política de inovação do Instituto e da implantação do NIT

máximo da tecnologia no nosso dia a dia. Devemos lembrar que a inovação chega, desde que ousemos investir nela desde o início.”

Outro destaque do evento foi a palestra do procurador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) Leopoldo Muraro, sobre os progressos do Brasil nesse campo. O procurador também elogiou a ação do INCA em investir em sua própria política de inovação. “Somos um país capaz de produzir conhecimento e deixar para trás essa cultura mercantilista. Isso é um desafio para a sociedade. O INCA é um exemplo de promotor do conhecimento.” Já o diretor de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Maurício Guedes, ressaltou a importância de um ambiente de promoção de novas ideias.

Leque de possibilidades

O pesquisador João Viola mostrou a linha do tempo da criação da política de inovação do Instituto e da implantação do NIT. “Foram alguns anos de trabalho duro de um grupo de pessoas, com total apoio da administração atual da instituição. Gostaria de agradecer todo esse grupo de trabalho, iniciado em 2019, coordenado pela Jane Vieira, para chegarmos onde estamos hoje.”

As palestras dos representantes do Senai-Cimatec, o gestor de negócios para Inovações Valdir Gomes e a pesquisadora e professora do Instituto Tecnológico em Saúde, Milena Botelho Soares; e a do presidente da Embrapii, Jorge Guimarães, demonstraram que, por meio da cooperação, o INCA amplia seu potencial inovador, especialmente após a implementação do NIT, trazendo um leque de possibilidades de parcerias institucionais, público-privadas, nacionais e internacionais.

“O que se espera a partir de agora é a ampliação da rede de parceiros e que possamos promover a transformação do conhecimento gerado pela ciência em produtos e serviços à sociedade”, projetou Jane Vieira. “Esperamos que, no futuro, isto se reflita na garantia da sustentabilidade do SUS.”



Ana Cristina Pinho ressaltou o compromisso do INCA com a inovação e o empreendedorismo



Coordenador de Pesquisa, Luis Felipe Pinto (C) classificou o lançamento do NIT como "um marco" para o Instituto

Encerrando o evento, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou o compromisso do Instituto de seguir promovendo a troca de conhecimento em inovação e empreendedorismo, “temas de imensa relevância para qualquer instituição, especialmente aquelas da área da saúde”.

Visita ao Centro de Pesquisa

Ao final do primeiro dia do evento, palestrantes tiveram a oportunidade de conhecer setores da pesquisa do INCA. O grupo, recepcionado pelo pesquisador João Viola, visitou as instalações de três unidades no prédio da Pesquisa: Biotério, Genômica e Banco Nacional de Tumores (BNT). “Conhecer a estrutura dá a noção da nossa capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico. O INCA é um relevante instituto de ciência e tecnologia. Precisamos gerar conhecimento em prol da sociedade”, disse.

Com apoio do Ministério da Saúde e da Faperj, o Wine 2022 foi aberto ao público interno e externo, sendo destinado especialmente a profissionais que atuam nas áreas de inovação e de ciência e tecnologia, de oncologia e de pesquisa, ensino, gestão, entre outras. O canal do INCA, no YouTube, transmitiu a programação.

O lançamento do NIT atende às Leis nº 10.973/2004 e nº 13.243/2016 e ao Decreto nº 9.273/2018, além da ratificação do reconhecimento do INCA como ICT pela Portaria GM/MS nº 1.674, de 21 de julho de 2021.

Em 2020, o INCA publicou sua política de Inovação e, em 2021, foi contemplado com recurso do edital Faperj para a estruturação do NIT.



Força-tarefa realizou 111 colonoscopias em uma semana

Mutirão de vigilância colorretal coloca exames de seguimento em dia

O mutirão de vigilância colorretal realizou 111 colonoscopias em pacientes pós-tratamento de câncer ou retirada de adenoma. Promovido de 28 de março a 1º de abril, o evento convocou 137 pacientes que deveriam ter feito colonoscopia de seguimento, mas não conseguiram por causa da pandemia do novo coronavírus. Dos pacientes que atenderam à convocação, 55 fizeram o preparo para o exame em casa, 37 na Seção de Endoscopia e 19 encontravam-se internados.

Enfermeiros, técnicos e médicos estavam vestidos com camisetas produzidas especialmente para a ação. O evento foi realizado durante o Março Azul-Marinho, quando ações de conscientização são incentivadas pela Sociedade Brasileira de Endoscopia (Sobed), apoiada por outras instituições, entre elas o INCA, mais especificamente pela Seção de Endoscopia do HC I. O presidente da Sobed-RJ participou da ação no Instituto. “Foi uma honra recebermos o Dr. Miguel Koury Filho e a nossa ex-residente e presidente da Sobed-DF, Dra.

Julliana de Meneses, que participaram da realização dos exames”, frisou a chefe da Seção de Endoscopia, Maria Aparecida Ferreira.

Segundo a médica, considera-se uma colonoscopia adequada quando a Taxa de Detecção de Adenoma (TDA) é superior a 25%. No mutirão, dos 139 pólipos identificados, 117 já foram estudados histologicamente [avaliação da estrutura microscópica, composição e função dos tecidos vivos], sendo 41 pólipos não neoplásicos (35%) e 76 adenomas (64,9%). “Estamos analisando outros dados de qualidade em colonoscopia para posterior divulgação.”

O apoio da Direção do HC I e da Divisão de Enfermagem foi fundamental para a realização da campanha. “Havia necessidade de aumento de recursos humanos para a semana do mutirão, principalmente de técnicos de enfermagem. A COAS não mediu esforços para colaborar e tornar a ideia em realidade”, destacou a chefe da Seção de Endoscopia.



Médicos, enfermeiros e técnicos vestiram a camisa do esforço coletivo

INCA implanta Comissão de Análise de Progressão e Promoção

A Comissão de Análise de Progressão e Promoção (CAPP) do INCA, que tem como objetivo analisar os processos dos servidores para fins de progressão e promoção na carreira de Ciência e Tecnologia (C&T), foi instalada em janeiro. O trabalho foi iniciado com a análise da situação dos servidores que progridem e são promovidos em janeiro. Os processos finalizados são encaminhados à Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (Didep).

“No momento [entrevista feita em abril], estamos analisando os processos daqueles que progridem ou são promovidos em fevereiro. Tivemos um atraso por questões burocráticas, que já foram resolvidas. Agora, atuamos com rapidez para colocar tudo em dia”, esclareceu o presidente da Comissão, Luiz Chauvet.

Não existe um prazo máximo para análise de cada processo, sendo que o servidor poderá ser convocado para apresentar documentos eventualmente pendentes e cumprimento de requisitos. “A maioria encontra-se em situação em que o mero decurso do tempo é suficiente para cumprimento do requisito ou já está cumprido no histórico funcional do servidor”, explicou Chauvet.

Os integrantes da Comissão foram escolhidos pela representatividade em suas respectivas áreas de atuação, além da ciência e da indicação da chefia imediata. São dois representantes de diferentes áreas da instituição [ver *box* abaixo]. O mandato é de dois anos, prorrogáveis por um único e igual período, conforme dispõe o artigo 14 do Regimento Interno. A CAPP conta ainda com uma secretaria executiva para apoio administrativo.

A expectativa é a rotina de uma reunião por mês, especialmente após a análise de todos os processos em atraso. “Agora estamos nos reunindo com maior periodicidade para dar conta das análises pendentes. Vale destacar que nenhum servidor será prejudicado funcional ou financeiramente”, afirma Chauvet.

Áreas representadas na Comissão:

- Carreira de Analista em C&T
- Carreira de Pesquisador
- Carreira de Tecnologista
- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Ensino
- Coordenação de Prevenção e Vigilância
- Coordenação de Assistência
- Coordenação de Gestão de Pessoas
- Coordenação de Administração Geral
- Comissão Interna do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia
- Associação dos Funcionários do INCA

A ouvidoria é o canal de comunicação entre você e o INCA.

Sua manifestação contribui para a melhoria dos nossos serviços.

Queremos ouvir você. Registre seu elogio, solicitação, sugestão, reclamação, informação ou denúncia.



AGORA, TEMOS POSTO DE ATENDIMENTO DA OUVIDORIA NO HC II. FICA LOCALIZADO NO TÉRREO, JUNTO À TRIAGEM.

Atendimento: de segunda a quinta-feira, das 8h às 14h
Telefone: 3207-2827 ou 3207-2864
E-mail: ouvidoria.hc2@inca.gov.br



Ouvidoria-geral inaugura posto de atendimento no HC II

O HC II ganhou, no início de abril, um posto de ouvidoria, localizado no térreo, junto à triagem. O objetivo é atender a demandas de pacientes, acompanhantes e colaboradores em busca de informações, reclamações e, também, elogios. O horário de funcionamento é das 8h às 14h, de segunda a quinta-feira.

“A descentralização da Ouvidoria faz parte do Plano Estratégico 2020-2023 e atende ao objetivo estratégico 3, que visa facilitar o acesso dos usuários por meio de postos descentralizados nas unidades hospitalares”, explica a ouvidora-geral do INCA, Cristiane Vaucher.

Como a demanda é espontânea, não há como prever, ainda, o número mensal de atendimentos. Dois funcionários atuam no posto, cujos horários e dias de funcionamento foram definidos pela direção do HC II, em função dos períodos de maior movimento na unidade.

O fluxo de trabalho é igual ao da Ouvidoria-geral. Todas as demandas cadastradas são encaminhadas, por meio de sistema informatizado, aos diretores das unidades e coordenadores.

O contato com a Ouvidoria do HC II também pode ser feito pelos telefones 3207-2827/3207-2864 ou pelo *e-mail* ouvidoria.hc2@inca.gov.br.

Campanha *Março Lilás* estimula hábitos saudáveis

A equipe de enfermagem do ambulatório de ginecologia do HC II promoveu ação educativa para a campanha *Março Lilás*, mês de conscientização da importância da prevenção do câncer do colo do útero, com a proposta de estimular 12 hábitos saudáveis nas pacientes. O evento, que teve como lema *Saúde para Todas*, reuniu recomendações como a interrupção do tabagismo, o estímulo à atividade física regular e a manutenção de boa alimentação.

A enfermeira do Ambulatório de Sexualidade da unidade, Carmen Lúcia de Paula, contou que os atendimentos foram centrados na educação em saúde, na importância da vacinação contra o HPV [papiloma vírus humano, principal causador do câncer do colo do útero] e no uso de preservativos. “Muitas pacientes trazem filhas, netas, sobrinhas e amigas nas consultas. Aproveitamos esse momento para conscientizar esse público sobre a prevenção e a detecção precoce desse tipo de câncer.”

De acordo com a equipe, o objetivo da mobilização “é fazer com que as pacientes sejam influenciadoras do bem, ou seja, divulguem esses conhecimentos entre seus familiares e amigos”. Outro aspecto abordado durante o *Março*

Lilás foi o estímulo à realização periódica dos exames de rastreamento [o preventivo ginecológico, também conhecido como Papanicolau]. A campanha divulgou 12 hábitos saudáveis, que devem fazer parte da rotina diária de todas as mulheres. “Durante a ação, discutimos propostas individuais para uma vida melhor. Tivemos o apoio e a parceria de profissionais de outros serviços da unidade, além do setor de ginecologia oncológica, como radiologia, internação e recepção”, disse Carmen Lúcia.

Conheça os 12 hábitos saudáveis:

- Aprenda a gostar de si
- Coma bem
- Durma melhor
- Mexa-se
- De olho na balança
- Cuidado com os nervos
- Respire bem
- Apague o cigarro
- Cuide da sua saúde ginecológica
- Seja uma influenciadora do bem
- Cuide da saúde sexual
- Cultive amigos



Equipe promoveu recomendações sobre estímulo à atividade física regular e boa alimentação

GESTÃO

Segurança do trabalho é tema de encontro

Pela primeira vez, o INCA promoveu encontro entre a Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho (SEST) e os técnicos e engenheiros de segurança do trabalho das empresas prestadoras de serviço na instituição. O objetivo foi estabelecer maior interação, com a troca de experiências nas ações de prevenção dos acidentes de trabalho.

Uma das recomendações enfatizadas foi avisar, com, no mínimo, um mês de antecedência à Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), sobre a realização de tarefas com maior risco de acidente nas dependências da instituição, como limpeza externa das janelas. “Queremos sempre manter um canal de comunicação aberto. Todo trabalho

que envolva necessidade de maior cuidado por parte dos profissionais deve ser informado”, disse Marcio Leocádio de Sant’Anna, chefe da SEST, que apresentou a estrutura da segurança do trabalho em cada unidade do INCA.

Participaram do encontro técnicos de várias áreas, como Manutenção de Engenharia Química, Auxiliar de Serviços Gerais, Admissão do Trabalhador e Limpeza e Cozinha. Os profissionais receberam, ainda, reforço nas recomendações para o dia a dia, como uso de máscara, higienização das mãos, além da importância de manter o sistema vacinal completo. Foi distribuída também uma cartilha com explicações sobre como proceder em caso de acidente biológico e informações sobre rotas de fuga em eventual incêndio.



Participantes puderam trocar experiências sobre ações de prevenção dos acidentes de trabalho

Ponto preto no dente sempre é sinal de cárie?

Um pontinho preto no dente nem sempre é sinal de cárie. Cirurgiã-dentista da Divisão de Saúde do Trabalhador (Disat), Talita Reis afirma que a ingestão de determinados alimentos ou remédios com excesso de corantes, além do tabagismo, podem provocar o quadro.

“O dente apresenta anatomia irregular, sendo constituído por sulcos e depressões, tornando comum o aparecimento de pontos e linhas escuras. A melhor forma de evitar o problema é fazer a higienização adequada sempre após a ingestão dos alimentos”, ensina a cirurgiã-dentista.

Alimentos e bebidas que são escuros por natureza, como mate e café, por exemplo, são tão nocivos quanto



Consulta de rotina deve ser um hábito regular

os corantes artificiais. “Depois do consumo, devemos fazer um bochecho apenas com água, para retirar o excesso de pigmentos ou de substâncias ácidas da saliva e da boca”, explica. “A escovação só está liberada após 15 a 20 minutos. Devemos escovar bem os dentes e não esquecer do fio dental.”

Vale lembrar que somente na consulta de rotina é possível descartar a possibilidade de cárie. “Em caso positivo, o início do tratamento é fundamental para não comprometer as estruturas internas do dente. Somente um dentista habilitado poderá orientar o paciente”, alerta.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada pela analista em Ciência e Tecnologia da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) Alessandra Pereira. Dica: livro *As aparências*, de Daniel Brazil, editora Penalux.



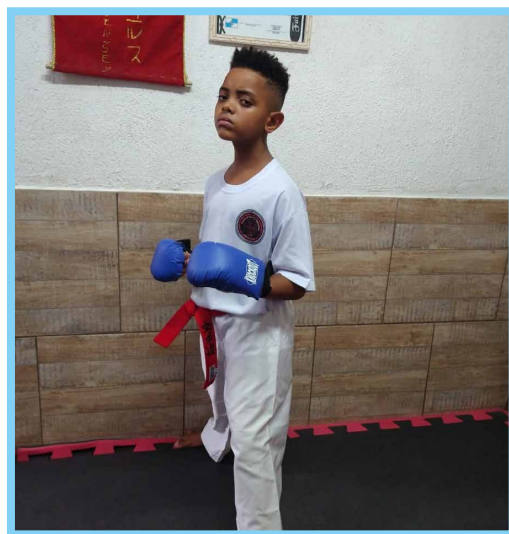
Em uma seleção de 19 contos, reunidos em 197 páginas, o escritor Daniel Brazil encanta com sua linguagem objetiva. O contista levou 20 anos para concluir a obra, partindo de relatos pessoais, em uma hábil mistura de ficção e realidade. O resultado são histórias surpreendentes, poéticas, românticas, trágicas, amargas e felizes. Baiano de nascimento e paulistano de formação e trabalho, o autor

explora as fronteiras regionais e suas referências, com destaque para o conto que dá nome ao livro. Em *As Aparências*, ele enfatiza o humor, propondo uma narrativa que soa como “causo” aos leitores. Antenado com os dias atuais, Daniel Brazil usa como inspiração as infundáveis discussões entre os usuários das redes sociais, no estilo do conto *A Última Revolução*, com um final surpreendente.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **MÃES**.



TEMA: ESPORTE

Luiz Henrique Pereira Sales, 8 anos, faixa vermelha no caratê, filho de Bianca Ribeiro Sales, chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV.

ORGULHO DE SER INCA

Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho
Assistente em Ciência e Tecnologia

Jornalista e mestre em História Contemporânea, Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho completou 40 anos de trabalho no INCA. Sua trajetória começou em março de 1982, com passagem por diversos setores da instituição. Atualmente, integra a equipe técnica que trabalha na implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS) e preside também a Comissão Interna do Plano de Carreira em Ciência e Tecnologia. Seu primeiro cargo foi como auxiliar de serviços gerais na área de Divisão Técnica, sendo promovido a datilógrafo, após um ano de trabalho, e passando a atuar na secretaria do Serviço de Radiodiagnóstico.

Em 1985, a pedido do chefe do Centro de Estudos, editou um boletim com a apresentação dos serviços do INCA, dando informações sobre os setores aos funcionários. Em 1990, participou do Grupo Especial de Suporte Terapêutico Oncológico. Também atuou na Divisão de Enfermagem e no Centro de Estudos do HC II, na presidência da Associação dos Funcionários, além da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco.

“Entendo que o aperfeiçoamento institucional passa pela qualificação dos servidores nas diversas áreas do conhecimento. O INCA faz isso pela sua força de trabalho. Além disso, a instituição possui relação direta e intensa com a população que recorre aos seus serviços, demonstrando ações nestas duas faces”, explica Alexandre. “Tenho muita satisfação de fazer parte de um lugar que investe seriamente no conhecimento técnico e científico, resultando em um trabalho de ponta reconhecido nacionalmente e internacionalmente. Vem daí meu orgulho de ser INCA”.



O INCA quer conhecer você !
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio) deste ano terá o tema *Tabaco, uma ameaça ao meio ambiente*. O objetivo é alertar e informar a população sobre os danos causados ao meio ambiente em razão da produção, do uso e do descarte dos produtos a base de tabaco, tornando-se, assim, mais um motivo para parar de fumar. Dados da Organização Mundial da Saúde exemplificam o impacto ambiental causado pela indústria do tabaco: 600 milhões de árvores cortadas e 22 trilhões de litros de água usados para fazer cigarros.

A 26ª Semana de Enfermagem do INCA e a 83ª Semana Brasileira de Enfermagem serão realizadas, simultaneamente, no dia 25 de maio, das 10h às 12h. O objetivo é promover a discussão sobre a prática do cuidado de enfermagem em oncologia frente ao contexto de crise sanitária. O encontro é voltado para os públicos interno e externo e terá transmissão pela Rede Rute e pelo canal do INCA no Youtube.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL